



Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Viseu



“Exposição das Crianças à Violência Interparental: Avaliar para Intervir”

Os profissionais que atuam na área da infância, nomeadamente da educação e serviços sociais lidam, não raras vezes, com situações de violência, nomeadamente aquela que é exercida, directa ou indirectamente, sobre crianças e/ou adolescentes. No entanto, para além de muitas vezes estes profissionais não terem consciência da importância da sua atuação ao nível da identificação e sinalização de casos, muitos deles também não possuem formação especializada para sinalizar, intervir e encaminhar as situações de exposição de crianças à violência interparental. Este workshop tem como objetivo dotar os formandos de conhecimentos e competências específicas que possibilitem identificar, sinalizar, intervir e encaminhar situações de crianças e adolescentes expostos à violência interparental.

Objetivos:

- Identificar diferentes formas de mau trato infantil;
- Descrever algumas abordagens teóricas sobre a violência interparental e a forma como esta, de acordo com diferentes perspetivas, afeta o ajustamento da criança/jovem, a ela exposta;
- Apresentar alguns estudos e dados sobre a violência interparental;
- Analisar a construção da violência interparental pela criança no contexto familiar;
- Descrever o impacto da exposição à violência interparental no ajustamento global da criança/jovem e identificar a sintomatologia apresentada;
- Compreender as variáveis mediadoras do impacto e analisar factores de proteção e suporte social;
- Relacionar a violência interparental com o exercício da parentalidade;
- Identificar os recursos disponíveis na prevenção, sinalização de casos de crianças/jovens expostos à violência interparental;
- Estruturar um processo avaliativo e um plano de segurança;
- Distinguir entre uma intervenção individual e uma intervenção em grupo, em função de determinadas variáveis.

Conteúdos:

- Enquadramento teórico da exposição à violência interpaparental;
- Impacto da violência interpaparental nas crianças e jovens;
- Sintomatologia apresentada;
- Necessidades das crianças expostas à violência interpaparental;
- Níveis de intervenção e modalidades de intervenção;
- Prevenção e intervenção em situações de exposição à violência interpaparental.

Metodologia:

- Método expositivo, interrogativo; Técnicas: exposição oral, interrogação, debate; Formulação de perguntas; Discussão e análise de casos práticos; Treino de competências com casos práticos.

-Formador(a): Maria Luís Machado - Licenciada em Psicologia e mestre em Psicologia Jurídica. Experiência académica na Unidade Funcional de Psiquiatria e Psicologia Forense do Hospital Magalhães Lemos. Tem investigado na área do divórcio, conflito paparental e responsabilidades paparentais, tema sob o qual desenvolveu a sua dissertação de mestrado em psicologia jurídica. Tem participado, como oradora, em eventos científicos nacionais e internacionais. Experiência profissional como psicóloga na Unidade de adultos, crianças e adolescentes da Clínica Pedagógica de Psicologia da Universidade Fernando Pessoa e em consultório privado. Perita na unidade de psicologia forense da Clínica Pedagógica de Psicologia da Universidade Fernando Pessoa. Formadora certificada pelo IEFP. Publicações científicas no âmbito do divórcio, conflitualidade paparental, alienação paparental e responsabilidades paparentais. Formadora no Instituto CRIAP nas áreas da violência doméstica e vitimação sexual. Colaboração na APAV (como voluntária) - Rede Care - Apoio a crianças e jovens vítimas de abuso sexual e famílias.

-Destinatários: Técnicos das CPCJ do distrito de Viseu, outros profissionais da área da infância e juventude e demais interessados;

-Local: Plataforma Zoom (online);

-Data e horário: 6 de outubro de 2020 (14h – 17h) e 8 de outubro de 2020 (9h30 – 12h30) – Duração total de 6 horas;

-Inscrições: Gratuitas, mas obrigatórias até ao próximo dia 2 de outubro (limitadas a 30 participantes) através do preenchimento do [formulário de inscrição](#);

-Critérios de seleção: Prioridade aos membros das CPCJ do distrito de Viseu e ordem de receção das inscrições.

-Organização: